

**XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE
HERBICIDAS E PLANTAS DANINHAS**

26 a 29 de julho de 1993

RESUMOS

LONDRINA
PARANÁ
BRASIL



EMBRAPA

RF 1136

13138

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Gestão 91/93

Diretoria da S.B.H.E.D.

Presidente: Dionísio Luiz Pisa Gazziero
1º Vice-Presidente: Roberto Carvalho Pereira
2º Vice-Presidente: Júlio Cezar Durigan
1º Tesoureiro: Décio Karam
2º Tesoureiro: Luiz Alberto Lovato
1º Secretário: Teima Passini
2º Secretário: Marcos Berinfouse Matallo

Conselho Consultivo

Fernando Sousa de Almeida (in memoriam)
Kurt G. Kissmann
José Evanil da Silva
Robinson Antonio Pitelli
Ricardo Victória Filho
Hélio Garcia Blanco
Roberto Antonio Arévalo

Conselho Fiscal

José A. Velloso
Wellington Pereira
José Ferreira da Silva

Suplentes

Nilson G. Fleck
José Eduardo B. de Carvalho

Representantes Regionais

Região Sul: José Alberto A. de Oliveira Velloso
Região Sudeste: Cláudio A. Spadotto
Região Centro-Oeste: Francisco A. de A. Rolim Pereira
Região Nordeste: José E. Borges de Carvalho
Região Norte: José Ferreira da Silva

IBRAPA/DID
Acquisição CZ\$
Acquisição 01/9193
Local Compra
Origem DANCAS
Nº do Tombo 156193

C749r Congresso Brasileiro de Herbicidas e Plantas Daninhas, 19.,
1993, Londrina.

Resumos dos trabalhos técnico-científicos. Londrina:
SBHED, 1993.
320p.

1. Plantas Daninhas - Congressos. 2. Herbicidas-Congressos.
I. Sociedade Brasileira de Herbicidas e Ervas Daninhas.
II. Título.

CDD 632.954
AGRS H60- F01 F40

BIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS

001 - ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE HORAS DE MOLHAMENTO NA GERMINAÇÃO DO FUNGO *Helminthosporium* sp. D.L.P. Gazziero, D. Karam, L.E.F. Cação, J.T. Yorinori e E. Voll. EMBRAPA/CNPSo, Londrina, PR.

Com o objetivo de estudar fatores que possam interferir na germinação do fungo *Helminthosporium* sp. utilizando controle biológico de *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo), foi conduzido um experimento visando determinar a importância do orvalho na eficiência do micoherbicida. O trabalho consistiu em testes de germinação de esporos em gerbox com papel filtro borrifados com água de molhamento, intercalados ou não, com períodos secos, procurando simular a presença e ausência de orvalho. No laboratório, o tempo de exposição à umidade variou de 7 horas a 24 horas no máximo, e o tempo de intervalo sem umidade, foi estabelecido em 16 horas. Em casa-de-vegetação o tempo foi de 0 a 3 noites. Após os períodos de molhamento foram realizadas contagens em 1 cm² em papel de filtro, no experimento de laboratório, e em 1 cm² de folha, nos experimentos de casa-de-vegetação. Os resultados indicam que, em condições artificiais de molhamento, quanto maior for o período de exposição, maior será a germinação, mas com dois períodos de 7 horas, intercalados com 16 horas sem umidade, verifica-se uma germinação igual ou superior a 58%. A mesma tendência ocorre nas aplicações realizadas nas plantas quando se submeteu os esporos a duas noites de orvalho, sugerindo ser necessário de 14 a 21 horas de molhamento, preferencialmente intercalado com períodos secos, para se obter boa germinação.

002 - AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE *Helminthosporium* sp. NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E FORMULAÇÃO DE MICOHERBICIDA. D.L.P. Gazziero, J.T. Yorinori, L.E.F. Cação, D. Karam e E. Voll. EMBRAPA/CNPSo, Londrina, PR.